

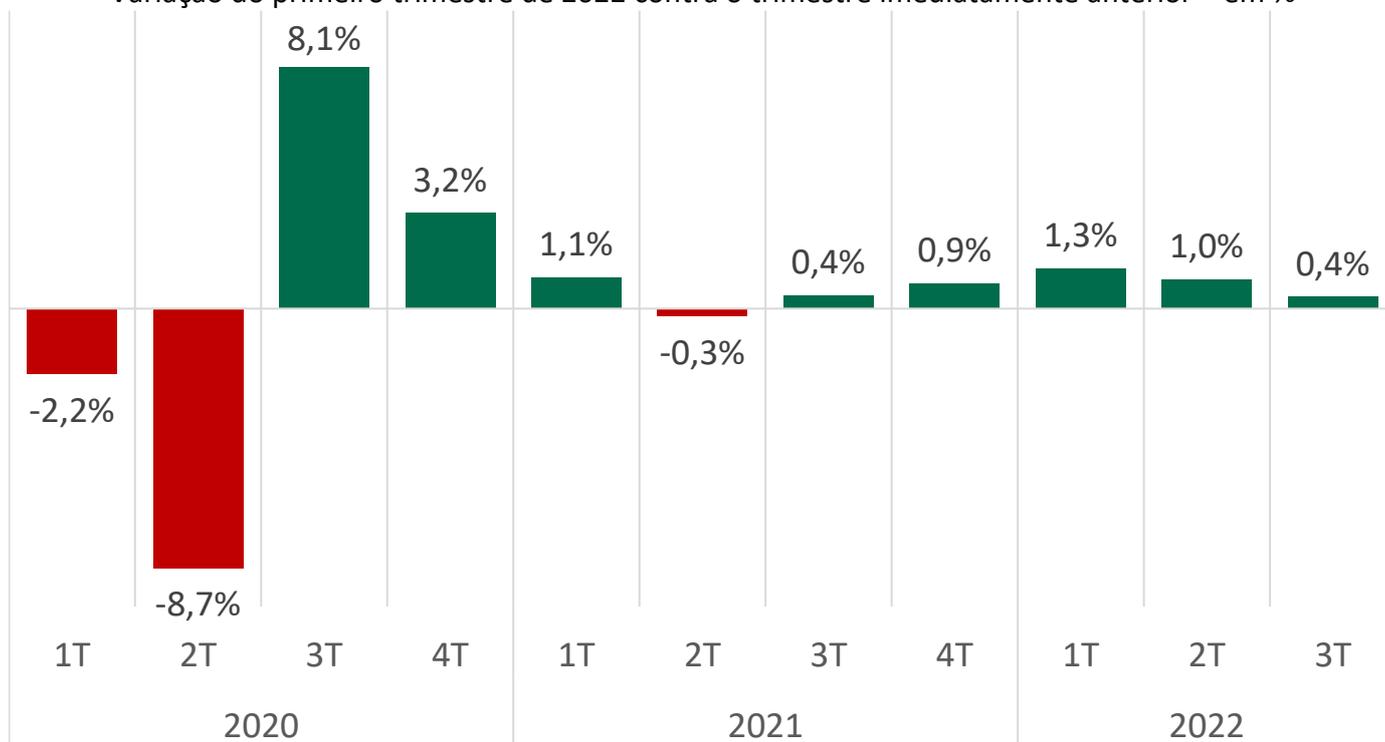
PIB brasileiro cresce 0,4% no terceiro trimestre de 2022

1. PIB Brasil

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil do terceiro trimestre de 2022 registrou crescimento de 0,4% na comparação com o segundo trimestre, com ajuste sazonal. O resultado para esse trimestre é o quinto resultado positivo desde a queda de 0,3% no segundo trimestre de 2021. Quando comparado ao terceiro trimestre de 2021, o crescimento foi de 3,6%. O resultado, divulgado no dia 01 de dezembro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), seguiu as projeções de mercado: a Bloomberg previa alta de 0,6% (trimestre/trimestre imediatamente anterior) e 3,7% (trimestre/mesmo trimestre ano anterior) e a Agência Estado previa alta 0,6% (trimestre/trimestre imediatamente anterior) e 3,6% (trimestre/mesmo trimestre ano anterior). O gráfico 1 apresenta os resultados do PIB a preço de mercado, comparando o terceiro trimestre de 2022 contra o trimestre imediatamente anterior.

Gráfico 1. PIB A PREÇOS DE MERCADO

Variação do primeiro trimestre de 2022 contra o trimestre imediatamente anterior – em %



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA

Comunicado Técnico

PIB Brasil | 3º trimestre de 2022

Edição 34/2022 | 5 de dezembro

www.cnabrasil.org.br



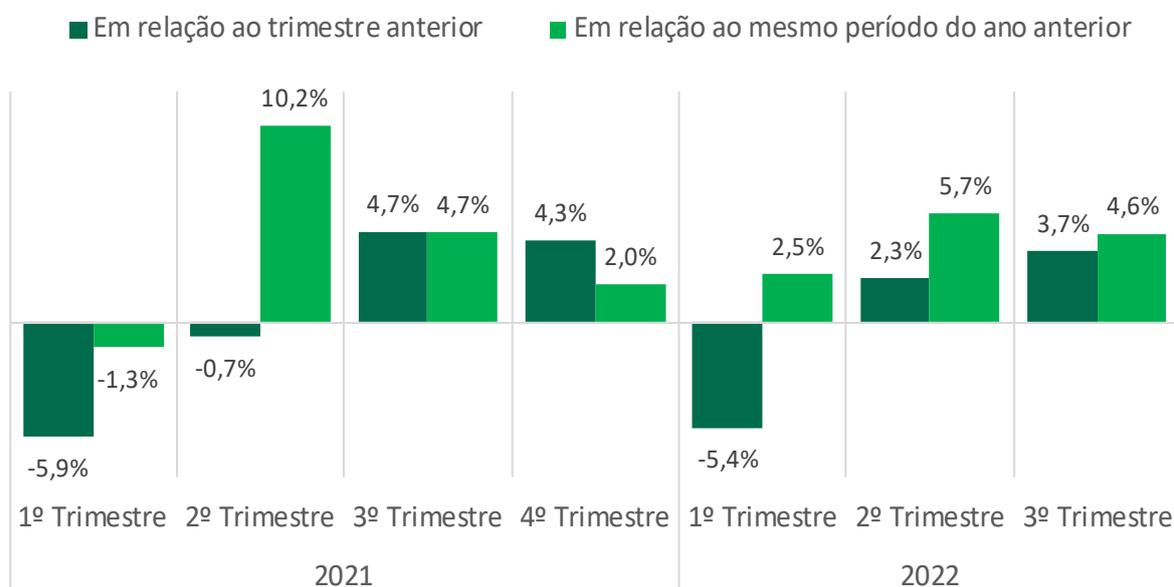
O crescimento de 0,4% do terceiro trimestre frente ao trimestre anterior foi puxado, principalmente, pelo setor de serviços, que cresceu 1,1%, e representa cerca de 70% do PIB brasileiro. O desempenho da indústria cresceu 0,8%, na mesma base de comparação. Esse resultado corrobora a retomada econômica que o Brasil vem passando desde a pandemia.

Na agropecuária, houve queda de 0,9% no terceiro trimestre, quando comparado ao trimestre anterior, e alta de 3,2% quando comparado ao mesmo trimestre de 2021. Na análise da série histórica, verifica-se que o resultado se encontra dentro da normalidade, dado que o terceiro trimestre de cada ano apresenta desempenho menos favorável que os resultados dos dois primeiros trimestres (14 observações em 27 anos).

O consumo das famílias teve crescimento de 4,6% no terceiro trimestre de 2022 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Apesar da elevada taxa de juros, o consumo foi impulsionado pelo crescimento da massa salarial, redução da taxa de desemprego, influência de auxílios governamentais às famílias e desaceleração da inflação. Vale ressaltar que sob a ótica da demanda, a despesa das famílias é um dos principais componentes de alavancagem do PIB brasileiro. O gráfico 2 apresenta os dados da variação do consumo das famílias entre os trimestres.

Gráfico 2. VARIAÇÃO DO CONSUMO DAS FAMÍLIAS

Variação entre os trimestres – em %



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA

Entre os setores e os subsetores, quando comparamos os resultados do terceiro trimestre de 2022 com o trimestre anterior, o setor da agropecuária, do comércio e das indústrias extrativas apresentaram

Comunicado Técnico

PIB Brasil | 3º trimestre de 2022

Edição 34/2022 | 5 de dezembro

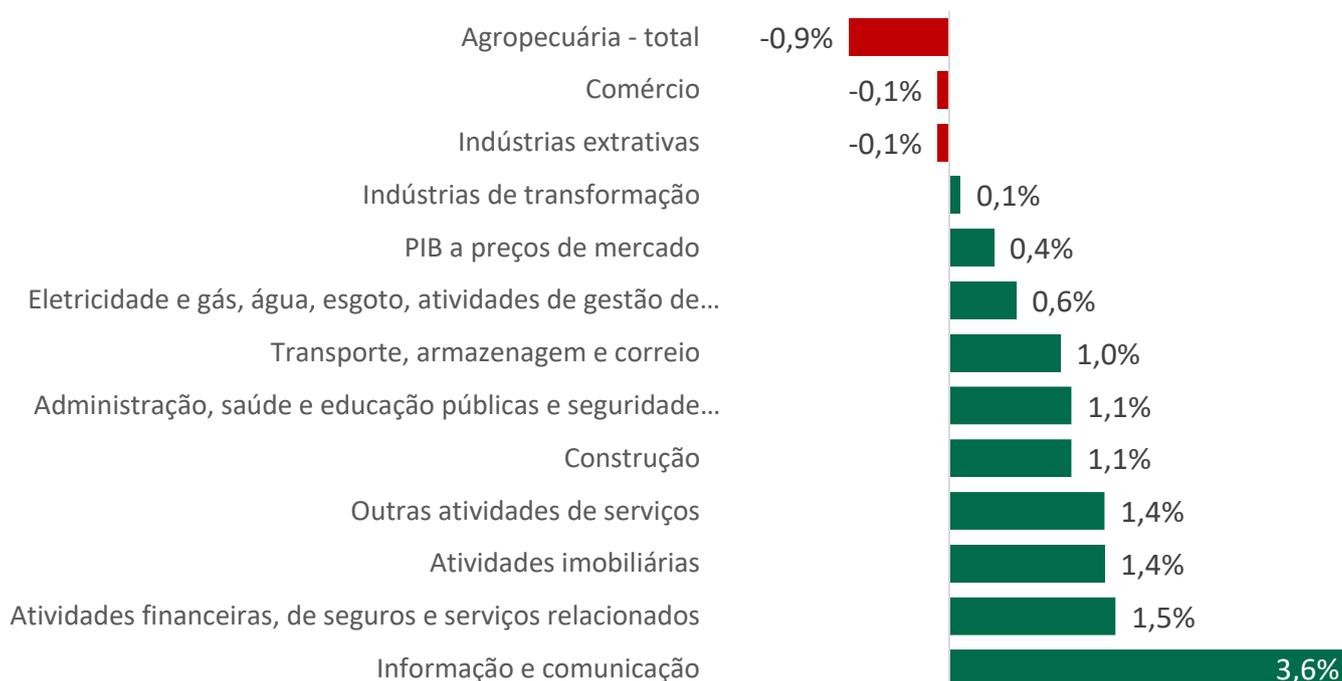
www.cnabrasil.org.br



queda. O gráfico 3 apresenta os resultados do PIB a preço de mercado dos setores e subsetores comparando o terceiro trimestre de 2022 com o trimestre anterior, com ajuste sazonal.

Gráfico 3. VARIAÇÃO DOS SETORES E SUBSETORES

Variação entre os trimestres – em %



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA

Porém, resalte-se que a melhor comparação é feita com o mesmo trimestre do ano anterior, sem ajuste sazonal. Nesse caso, a agropecuária apresentou crescimento de 3,2%. A tabela 1 apresenta os dados da variação do PIB a preços de mercado, do Brasil e dos principais setores da economia nacional.

Tabela 1. VARIAÇÃO DO PIB (em %)

Período de Comparação	PIB	AGROP	INDUS	SERV
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,4	-0,9	0,8	1,1
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	3,6	3,2	2,8	4,5
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	3,0	-1,3	0,8	4,4

Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA

Comunicado Técnico

PIB Brasil | 3º trimestre de 2022

Edição 34/2022 | 5 de dezembro

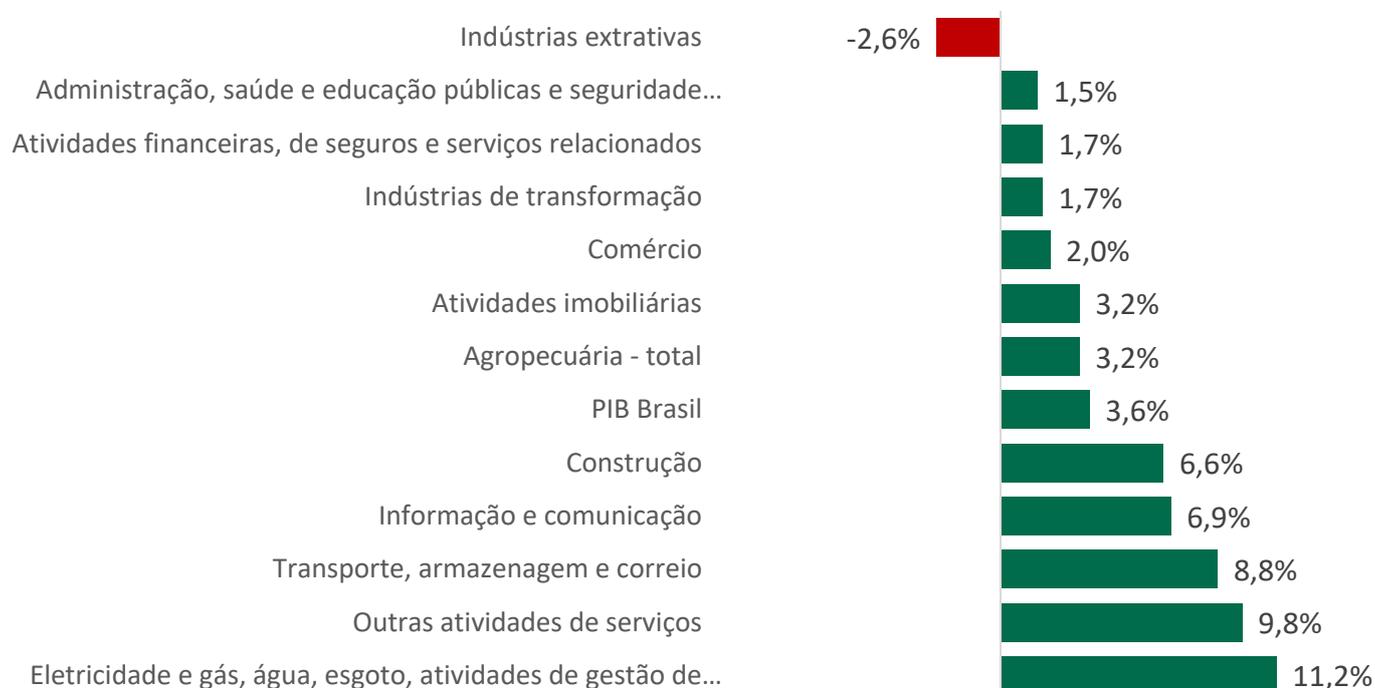
www.cnabrasil.org.br



O gráfico 4 apresenta os resultados do PIB a preços de mercado comparando o terceiro trimestre de 2022 contra o mesmo trimestre do ano anterior, sem ajuste sazonal. Apenas o PIB referente as indústrias extrativas apresentaram queda, de 2,6%. Os destaques foram para os serviços transporte, armazenagem e correio (8,8%), outras atividades de serviços (9,8%), e o grupo de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos, que cresceram acima de 10%.

Gráfico 4. PIB A PREÇOS DE MERCADO

Variação do terceiro trimestre de 2022 contra o terceiro trimestre de 2021 (sem ajuste sazonal) – em %



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA

A continuidade do crescimento no terceiro trimestre do ano foi positiva e resultou em revisões para cima do PIB para 2022. Contudo, os conflitos entre a Rússia e a Ucrânia e o desaquecimento da economia mundial ainda podem afetar o resultado do último trimestre do ano, principalmente na agropecuária. A Tabela 2 apresenta o resultado do PIB brasileiro nos últimos trimestres.

Comunicado Técnico

PIB Brasil | 3º trimestre de 2022

Edição 34/2022 | 5 de dezembro

www.cnabrazil.org.br



Tabela 2. VARIAÇÃO DO PIB (em %)

Período de Comparação	2021.I	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	1,7	6,8	6,0	5,0	2,4	3,1	3,2
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-3,0	2,4	4,3	5,0	5,2	3,2	3,0
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,7	12,4	4,4	2,1	2,4	3,7	3,6
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	1,1	-0,3	0,4	0,9	1,3	1,0	0,4

Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA

2. PIB Agropecuário

No terceiro trimestre de 2022, o PIB agropecuário teve queda de 0,9% quando comparado ao trimestre anterior. A comparação recomendada, no entanto, é com o mesmo trimestre do ano anterior, quando houve aumento de 3,2%. A tabela 3 apresenta o resultado do PIB da Agropecuária nos últimos trimestres.

Tabela 3. VARIAÇÃO DO PIB DA AGROPECUÁRIA (em %)

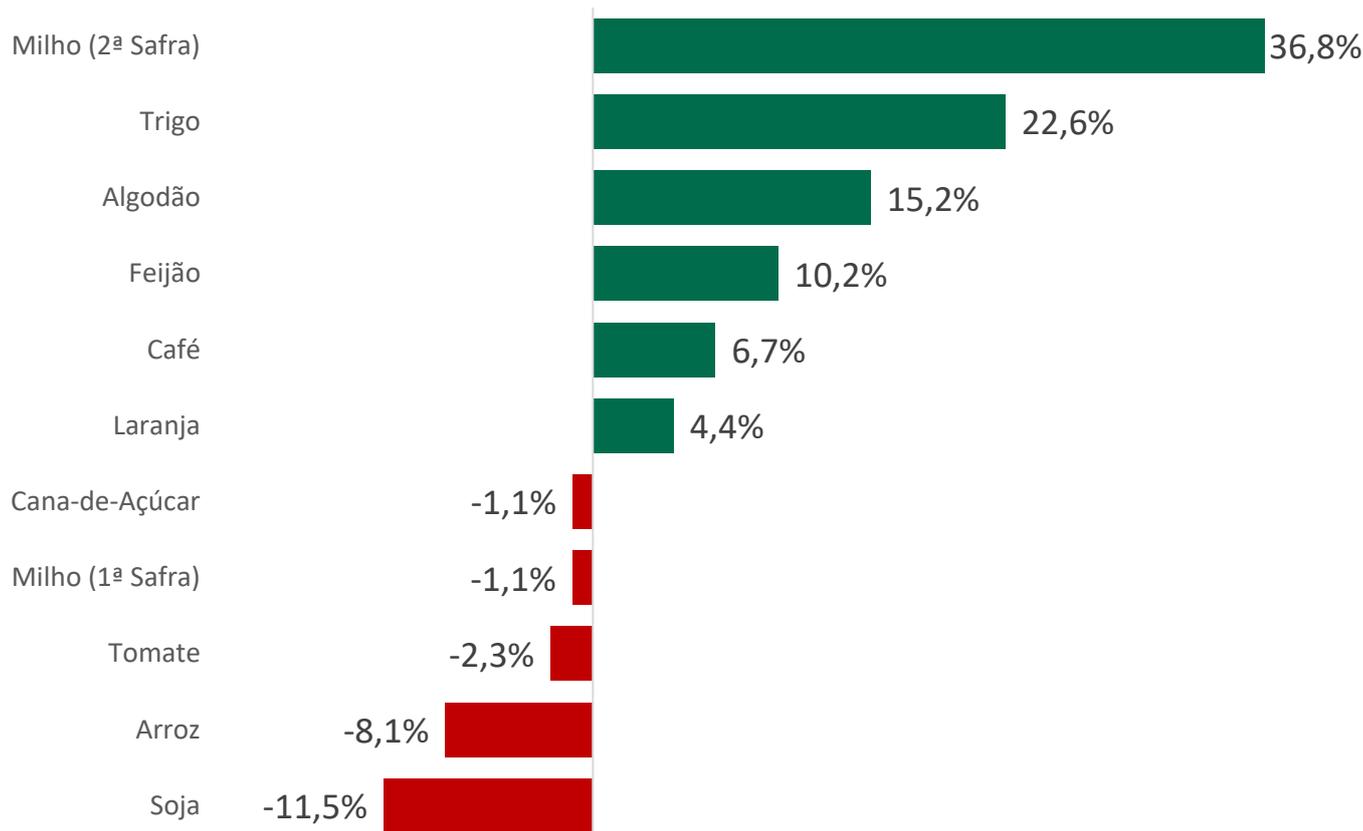
Período de Comparação	2021.I	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	7,0	3,7	0,4	0,3	-5,2	-3,2	-1,5
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	4,4	3,0	0,6	0,3	-3,6	-3,8	-1,3
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	7,0	0,0	-7,9	-0,3	-5,2	-0,9	3,2
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	6,1	-4,8	-5,6	4,7	0,2	0,1	-0,9

Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA

Essa comparação (aumento de 3,2% no terceiro trimestre de 2022, na comparação com o terceiro trimestre de 2021), pode ser entendida ao se analisar a produção das principais culturas cultivadas no país que possuem produção mais relevante neste terceiro trimestre (Gráfico 5).

Gráfico 5. VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE 2022 EM COMPARAÇÃO COM 2021 (ATÉ DEZEMBRO)

Crescimentos e quedas nas produções das lavouras brasileiras – em %



Fonte: IBGE. Elaboração Dtec/CNA

Segundo o IBGE, a soja, principal grão produzido no país, apresentou redução de produção de 11,5% devido à falta de chuvas durante o desenvolvimento das lavouras, principalmente nas regiões do Centro-Sul. Lembramos que além da questão climática a base de comparação está mais alta, uma vez que a produção da oleaginosa em 2021 foi recorde, com crescimento de 11% quando comparada a safra de 2020.

O arroz também sofreu com a falta de chuvas no sul do país. O cereal teve sua produção reduzida em 8,1% em 2022, quando comparado a boa safra colhida em 2021, ou seja, a base de comparação sendo maior, dificulta a apresentação de bons resultados nos períodos subsequentes.

Para o milho 2ª safra houve crescimento de 36,8% da produção. Ainda avaliando culturas que possuem produção relevante, observou-se alta de 22,6% para o trigo e 15,2% para algodão. Parte das quedas nas produções podem ser justificadas pela menor área plantada. O arroz, além de passar por problemas no desenvolvimento da safra, também teve uma queda de área de 1,0%. O tomate também teve redução de área, de 5,0% no Brasil.

Para a pecuária, com base em dados preliminares, apresentou crescimento no abate de bovinos no terceiro trimestre de 5,8%, quando observando o comparativo do terceiro trimestre desse ano com o terceiro trimestre de 2021, houve um incremento de abates de 11,2%. Tal aumento na oferta pressiona os preços do boi gordo no mercado físico, os preços futuros demonstram expectativas de margens ainda mais estreitas para os produtores.

3. Considerações finais

A retomada da economia brasileira pós-pandemia segue ocorrendo de forma um pouco mais rápida do que o esperado pelo mercado, mas o surgimento de novas variantes e o retorno de medidas de restrição ainda poderão afetar os resultados econômicos do país até o final do ano. Questões como o conflito entre Rússia e Ucrânia, a crescente inflação em todo mundo e as políticas monetárias restritivas devem seguir influenciando a atividade econômica no país.

O resultado do trimestre é animador quando comparado as expectativas de mercado do início do ano, uma vez que as projeções atuais estão em 2,81% de crescimento para o PIB Brasil. Apesar do resultado da agropecuária (dentro da porteira) ter sido negativo quando comparado o terceiro trimestre de 2021, houve aumento de 3,2% na comparação com o mesmo trimestre de 2021, destaque para a bovinocultura obteve um resultado expressivo.

Vale a pena ressaltar que as Contas Nacionais Trimestrais foram revistas, de forma abrangente, e incorporam novos pesos de dois anos anteriores. O IBGE aproveitou para introduzir atualizações nas séries de dados adotadas e aperfeiçoamentos metodológicos. Essas revisões atingiram todos os trimestres do ano de 2021, além dos dois primeiros trimestres de 2022.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Guilherme Augusto Costa Rios – Assessor Técnico

Gustavo Vaz da Costa – Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico

Mariza de Almeida – Assessora Técnica